

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA CURSO DE GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: COMUNICAÇÃO E EXTENSÃO RURAL			
CÓDIGO:	UNIDADE ACADÊMICA: FAMEV		
PERÍODO: 8º	CH TOTAL TEÓRICA	CH TOTAL PRÁTICA	CH TOTAL
OBRIGATÓRIA:(X) OPTATIVA:()	30	15	45

OBS:

PRÉ-REQUISITOS: CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Capacitar o aluno sobre a Extensão Rural brasileira frente aos desenvolvimentos ocorridos no contexto agropecuário e social, propiciando-o a construir uma visão crítica da sua prática e em torno da Política Nacional de Extensão Rural.

EMENTA

A extensão rural no Brasil: história, repercussões e revisões. A comunicação na extensão rural nos dias atuais – interpretações, políticas, metodologias e experiências empíricas.

PROGRAMA

A EXTENSÃO RURAL NO BRASIL: HISTÓRIA, REPERCUSSÕES E REVISÕES

- O desenvolvimento capitalista ocidental e a modernização do campo
- A "questão agrária" e a luta pela terra no Brasil
- No contexto da "luta de classes": do camponês à unidade de produção familiar
- Desenvolvimento territorial e a redefinição da extensão rural no âmbito das Políticas Públicas

A COMUNICAÇÃO NA EXTENSÃO RURAL NOS DIAS ATUAIS - INTERPRETAÇÕES, POLÍTICAS, METODOLOGIAS E EXPERIÊNCIAS EMPÍRICAS

- O papel do extensionista (ou comunicador?) no contexto brasileiro
- Política Nacional de ATER e Metodologias de extensão rural

BIBLIOGRAFIA

- ABRAMOVAY, R. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo: Edusp, 2007.
- BORDENAVE, J.D. Extensão rural: modelos e métodos. Rio de Janeiro: Imprensa Universitária da UFRRJ,1995.
- BRAGA, G.M. **Métodos de extensão rural**: práticas de palestras e demonstração técnica. Viçosa: DER/UFV, 1996.

- BRAGA, G.M. Planejamento em extensão rural. Viçosa: DER/UFV, 1998.
- BRASIL. Governo do Estado de Minas Gerais. Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Emater/MG. Metodologia Participativa de Extensão Rural para o Desenvolvimento Sustentável. Belo Horizonte: MEXPAR, 2006.
- BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário; Secretaria de Agricultura Familiar; Grupo de Trabalho. Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural. Brasília: MDA, 2004.
- BROSE, M. **Participação na extensão rural**: experiências inovadoras de desenvolvimento local. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2004.
- BROSE, M. Metodologia participativa uma introdução, 1ª edição, editora Tomo editorial, 2001.
- BROSE, M. Participação na extensão rural, 1ª edição, editora Tomo editorial, 2004.
- BROSE, M.; BARTH, J. Participação e desenvolvimento local, 1ª edição, editora SULINA, 2002.
- CAPORAL, F.R., COSTABEBER, J.A. Agroecologia e extensão rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural. Brasília: MDA/SAF/DATER, 2007.
- FONSECA, M. T. L. A extensão rural no Brasil, 1ª edição, editora LOYOLA.
- FREIRE, P. Extensão ou comunicação? São Paulo: Paz e Terra, 2002.
- FRIEDRICH, O. A. Comunicação rural: proposta crítica de uma nova concepção. Embrater, 1988.
- GRAZIANO DA SILVA, J. O que é questão agrária. São Paulo: Brasiliense, 2007.
- GRAZIANO DA SILVA, J. A nova dinâmica da agricultura brasileira. Campinas, SP: UNICAMP. IE, 1998.
- MASSELLI, M. C. Extensão rural entre os sem-terra, Piracicaba/SP, Unimep, 1998.
- TEDESCO, J. C. **Agricultura familiar**: realidades e perspectivas. Passo Fundo: EDIUPE, 1999
- VEIGA, J. E. O que é reforma agrária. São Paulo: Brasiliense, 2005.

APROVAÇÃO		
Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso	Carimbo e assinatura do Diretor da Unidade Acadêmica	